



بِسْمِ اللّٰهِ الرَّحْمٰنِ الرَّحِیْمِ

EM NOME DE ALLAH, O CLEMENTE, O MISERICORDIOSO

**AL-FALAH**

NÚCLEO JUVENIL ISLÂMICO

---

*Assalâmu Aleikum:*

## **BEM-VINDO AO MÊS DE RAMADAN**

**O AL-FALAH DESEJA A TODOS MUÇULMANOS, UM RAMADAN MUITO FELIZ E EM ESPECIAL AOS NOSSOS SHEIKS, COLABORADORES E AMIGOS.**

### **EM ANEXO:**

- 1. A LUA: CONDIÇÃO PARA O INÍCIO DO JEJUM**
- 2. AL-NIYYAT (A INTENÇÃO) NO JEJUM**
- 3. O JEJUM DE RAMADAN**
- 4. A ORAÇÃO DO ATTARÁWEEH**
- 5. LAILATUL QADRE**
- 6. SADACATUL FITRE ou ZAKATUL FITRE**
- 7. DEFINIÇÃO DO EID E O SEU CONCEITO**

## A LUA: CONDIÇÃO PARA O INÍCIO DO JEJUM

Abd Al-Rahman Bin Ziad Bin Al-Khattáb narra que fez um discurso a propósito do dia da dúvida (se é permitido ou não jejuar) e disse: *Reuni-me com os companheiros do Mensageiro de Allah SAW e interroguei-os a esse respeito (isto é acerca do dia da dúvida) e eles responderam-me que o Profeta SAW disse: Jejuai com o aparecimento da lua e interrompei o jejum com o aparecimento da mesma, iniciai a peregrinação (refere-se ao acto de imolação) com ela (lua). E se tiverdes dúvidas sobre a aparição da lua (devido a má visibilidade/céu nublado) completai 30 dias do mês anterior (Shában) e se houver duas testemunhas que tenham presenciado a aparição da lua então iniciai com o jejum.*

➡ O mesmo critério é válido para a interrupção do mesmo.

### VIRTUDES DO MÊS DE RAMADAN

Abu Hurairah R.A. narra que o Mensageiro de Allah SAW afirmou que: *Quando entra o mês Ramadan as portas do Paraíso são abertas e as portas do Inferno (que Allah nos afaste delas) são fechadas e os demónios (Satanás) são acorrentados.*

Uma leitura atenta do Hadíce permite-nos concluir que as portas do inferno estão sempre abertas e que só fecham temporariamente na época de Ramadan.

Contudo, o fecho (encerramento) destas portas neste mês cheio de bênção não implica o fecho (encerramento) das portas da morte e do castigo para os *káfires* (descrentes). Basta só recordar que para o castigo destes (descrentes) é suficiente que se faça uma pequena abertura do cabr (sepultura) que lhes conduza imediatamente para o inferno sem que haja necessidade de se recorrer as portas mencionadas no Hadíce.

Quanto a expressão *e os demónios (Satanás) são acorrentados* que é muito mal interpretada por muito dos nossos irmãos pode ser explicada da seguinte maneira: que o facto dos demónios estarem acorrentados durante o mês não implica que actos maldosos e pecaminosos não possam ser cometidos. Só a maldade oriunda da alma de cada um de nós é suficiente para explicar a nossa atitude e consequentemente os nossos maus actos.

Porém é bom que fique bem claro que nem todas as más acções são resultado da indução do Shaitan, porque se assim fosse teríamos que supor a existência de um outro demónio solto para além do que está acorrentado. Todavia tal suposição é reprovada pelo Alcorão e tradições do Profeta SAW, pois é sabido que a partir destas fontes que o Ibliss (Satanás) não foi antecedido por um outro Shaitan. Se admitíssemos por hipótese tal suposição então teríamos uma cadeia infinita do Shaitan e isso entraria em choque com o Alcorão e o Sunnat. Portanto desta explicação pode-se concluir que a desobediência do Shaitan para com o seu Criador Allah S.T. partiu da sua própria alma.

SHEIK KAMILODINE BADRÚ

## AL-NIYYAT (A INTENÇÃO) NO JEJUM

1º **Definição de Al-Niyyat na Legislação Islâmica:** é a decisão íntima de cumprir com o determinado por Allah S.T.

2º **Local da intenção:** o coração.

3º **A regra da intenção:** ela é obrigatória no princípio de qualquer acção, seja ela obrigatória ou facultativa. (Intenção – Condição para a correcção do jejum)

Hafsah Bin-Al-Khattáb R.A. uma das esposas do Profeta SAW narra que o Profeta SAW afirmou: *Aquele que não fizer (renovar) a intenção de jejuar antes da Aurora, o seu jejum será inválido* – Hadíce autêntico relatado por Al-Nassai e outros.

Do Hadíce podemos depreender quanta importância tem a intenção no princípio de qualquer acção, seja ela obrigatória ou facultativa. A intenção é a chave de todas as acções, condição necessária e obrigatória para um cumprimento correcto de todas as obrigações religiosas. Se um crente pratica uma boa acção com intenção sincera de agradar Allah S.T. naturalmente que Allah S.T. lhe recompensará por essa acção. Porém se o mesmo crente praticar uma boa acção seja ela de que tamanho for sem nenhuma intenção então é óbvio que essa acção não será aceite perante Allah S.T. e por conseguinte não merecerá nenhuma recompensa.

Relativamente ao local da intenção, ou seja, o local onde é feita a intenção, os grandes ulamás são todos unânimes que o local da intenção é o coração. Os mesmos afirmam que em nenhuma parte das tradições (Sunnat) consta que o Profeta SAW tenha feito a intenção pela língua antes de iniciar qualquer acção.

Os ulamás consideram este acto de pronunciar a intenção pela língua de inovação, e é sabido que toda a inovação leva a perdição. Porém o mais admirável é o facto de existir uma fracção de muçulmanos que insistem com este tipo de procedimentos chegando até ao ponto de registarem os modelos de intenção para o jejum, e a oração em calendários ou mesmo em pequenas edições o que é lamentável de facto.

Portanto este Hadíce adverte a todo o praticante de jejum que se não fizer intenção de Noite (isto é se não renovar a intenção de Noite) para jejuar, o seu jejum será considerado inválido.

Entretanto algumas Escolas Muçulmanas que acham que é suficiente fazer-se uma única intenção de jejuar no princípio do mês até ao fim do mesmo, mas o melhor é renovar a intenção todos os dias particularmente de noite até antes da Aurora. E Allah é o mais Sábio.

**SHEIK KAMILODINE BADRÚ**

## O JEJUM DE RAMADAN

### صيام رمضان

A palavra **Ramaduano** deriva do substantivo *ramaduá-u* que filologicamente significa *sede*. O 9º mês do calendário lunar, foi assim designado porque coincidia com a época do calor.

Afirmam também os sábios muçulmanos (Álimos) que cada letra que compõe a palavra **Ramaduano** tem um significado específico assim a sílaba:

- **Ra** – é derivada do termo *Rahmah* (misericórdia);
- **Ma** – provém de *Maghfirah* (perdão);
- **Du** – de *Dau-ú* (brilho);
- **Á** – corresponde ao *Alif* é de *Isstighfár* (pedido de perdão), e;
- **No** – advém do *Nur* (luz).

O Jejum (saum) é um dos cinco pilares do Isslam que foi instituído no 2º ano de Hégira (emigração do Profeta SAW de Makkah para Madinah)

É um acto de adoração espiritual que foi prescrito aos muçulmanos, como foi prescrito para os povos anteriores.

Foi instituído especificamente para avaliar a fé do indivíduo, a sua tolerância, paciência e obediência ao Ser Supremo.

### A REGRA DO JEJUM

O jejum é obrigatório (Wájib ou Fardh) para todo o muçulmano púbere, consciente, ajuizado.

Não é obrigatório para as crianças e dementes de acordo com as palavras do nobre Profeta SAW: ***a pena (caneta) está suspensa em relação a três: a criança até que atinja a puberdade, o deitado até que desperte e o demente até que recupere o subconsciente.***

Contudo se a criança consegue discernir entre o bem e o mal, nessas circunstâncias o jejum torna-se obrigatório para a mesma.

Entretanto, os pais devem inculcar nos filhos a cultura do jejum de forma que cresçam com esse hábito e que se habilitem a jejuar no futuro e que não sintam pena dos mesmos, pois a misericórdia de Deus é muito mais vasta e ampla comparativamente a dos pais. O jejum é para as crianças apenas um exercício e não um castigo como afirmam muitos pais que no entanto, não reflectem nas consequências que poderão advir da desobrigação dos filhos a jejuar, usando pretextos que em nada os dignifica como pais.

## A INTENÇÃO (O NIYYAH)

A intenção é uma das condições que valida qualquer tipo de adoração (Ibadah). Durante o mês de Ramadan, o muçulmano deve ter o cuidado de renovar diariamente a sua intenção de forma que o seu jejum se torne correcto.

Quanto a aceitação e validade do jejum é algo que não nos diz respeito, estando ambas sob a responsabilidade de Deus.

A intenção deve ser renovada logo depois do pôr do sol até um pouco antes da alvorada.

O Profeta SAW disse em relação aquele que não renova a intenção para jejuar no dia seguinte: *aquele que não renovar a intenção de noite, o seu jejum será considerado inválido.*

## COMO FAZER INTENÇÃO

Afirmam os sábios que o local de intenção é o coração. O crente ao fazer a intenção deve dizer o seguinte: *faço intenção de jejuar (amanhã), o jejum obrigatório de Ramadan.*

A intenção é feita no coração não havendo nenhuma necessidade de ser lida verbalmente.

O modo de se fazer a intenção acima apresentado é apenas exemplo e esclarecimento de como se deve proceder a intenção.

## O DESLEIXO NO CUMPRIMENTO DO JEJUM DE RAMADAN

Tem se verificado de uns anos para cá, muitas mudanças principalmente na Comunidade Muçulmana, no que concerne a parte religiosa que de facto preocupa a todos os professantes do Isslam.

Se se recordam há sensivelmente 20 ou 30 anos atrás, os muçulmanos eram rigorosos no cumprimento de certas obrigações religiosas uma das quais o jejum, embora nessa era não houvesse indivíduos que entendiam tanto do Isslam como abundam nesta época. Havia respeito com os Rituais Islâmicos, sobretudo do jejum os pais obrigavam os seus filhos a jejuarem, se não aceitassem jejuar, ao menos respeitavam o mês e não comiam na rua, nas pastelarias e por aí adiante.

Hoje, é normal no mês de Ramadan, ver-se um indivíduo muçulmano com um pacote ou copo de sumo na estrada, tomando-o com a maior naturalidade, mesmo em frente daqueles que não sendo crentes perfeitos, mas jejuam, não tem o mínimo de pudor e modéstia. Porquê os jovens não jejuam? Eis a resposta:

1. Porque não reconhecem a imensa generosidade de Deus e das Suas inúmeras dádivas;
2. Ignoram o valor e as virtudes do Jejum;
3. O Jejum é um castigo que põe o indivíduo esfomeado e cheio de sede e isso é prejudicial ao organismo;

4. Os pais nunca jejuaram durante a vida e abandonaram este mundo sem ter jejuado um único dia e os filhos herdaram este comportamento! Afirmou o Profeta SAW: *infeliz é o homem que presencia o Ramadan (de boa saúde) e o mês acaba sem que tenha obtido o perdão de seus pecados...*

### COMO QUEBRAR O JEJUM

O Profeta SAW quebrava o jejum com tâmara fresca, caso não, com tâmara seca senão, com a água (quebrava com um número ímpar de tâmaras)

Lia por vezes o seguinte duá:

ذهب الظما و ابتلت العروق و ثبت الاجر ان شاء الله

**Tradução:** *Passou a sede e as artérias foram examinadas e a recompensa permanecerá se Deus quiser.*

*Ena! Que tamanha ingratidão é sua oh jovem desleixado! O que dirás diante de Deus sobre o tempo que desperdiçaste em vão? Aqui na terra o único seu defensor é o demónio. No Além, este demónio vai-te largar. Aproveite, este ano pode ser o seu último ano de vida. Afirma um poeta árabe: a morte é um cálice que todos beberão...*

**SHEIK KAMILODINE BADRÚ**

## O JEJUM DE RAMADAN

### 2ª PARTE

**Ramadan** é o 9º Mês do Calendário Lunar Islâmico. Dependendo das fases da lua, ele começa onze ou doze dias antes, em cada sucessivo ano solar; é o mês abençoado, próprio para afastarmos-nos do egoísmo, amor próprio, do orgulho e do individualismo; é o mês próprio para desenvolvermos os nossos sentimentos de solidariedade, de amor ao próximo, de humildade e de colectividade; é o mês da paciência, do repartir com os outros, do controle das necessidades e dos desejos; é o mês de lembrar que devemos permanecer juntos como uma única Nação e Comunidade Islâmica e fazermos um exame de consciência e vermos o que fazemos e fizemos pelo Isslam; foi o mês escolhido para o envio do último Livro Divino na face da terra: **O Sagrado Alcorão**.

A recitação do Alcorão foi instituída pelo Autor do mesmo aos crentes, de todos os tempos e, principalmente, durante o mês de Ramadan. Desde os primórdios do Isslam que os muçulmanos misturam o jejum com a recitação do Alcorão, isto talvez, deve-se ao facto de, durante este mês, o Satanás encontrar-se acorrentado e, deste modo, não consegue convencer o crente a não recitá-lo. O Alcorão é uma exposição tanto da doutrina espiritual como a da física.

Ramadan é o mês em que as portas dos Céus ficam largamente abertas, enquanto que as do inferno ficam fortemente trancadas; é o mês em que as súplicas da pessoa são aceites por Deus; é o mês em que há uma noite especial melhor que mil meses: **Lailatul Cadr**.

### O CONCEITO DO JEJUM NO ISSLAM

Linguisticamente, o jejum significa *abster-se*.

Na terminologia do Shariah, quer dizer, abster-se de comer, de beber, de manter relações sexuais e de tudo que constitui pecado desde a aurora até ao pôr do sol.

Os muçulmanos jejuam para cumprirem uma obrigação religiosa e para obterem a misericórdia de Deus. O jejum não é uma nova instituição, já tinha sido instituído às religiões e povos que antecederam o Isslam com diferença nos pormenores, datas, número de dias, horas, etc. Por essa razão que ainda hoje encontramos judeus, cristãos e outros a jejuarem embora diferentemente e com formas deturpadas, mutiladas e com enxertos. Contudo, a essência que é o jejum mantém-se.

O jejuar é também um treinamento para a pessoa controlar as suas necessidades e seus desejos, refrear-se quanto à auto indulgência, e para intensificar a vida espiritual; é uma forma para os muçulmanos melhorarem a sua saúde.

O jejum cria no seu praticante a noção constante da presença de Deus em segredo e em público. Isso contribui para a criação do bom cidadão, respeitoso às leis mesmo quando não está em frente das autoridades.

O jejum islâmico é a melhor forma de criar um auto-polícia na consciência de cada um. O verdadeiro crente, a sua fé e a sua consciência são polícias porque o jejum ensina-lhe que ele está constantemente vigiado por Deus. Um bom crente é um bom cidadão.

### REGRAS E MODOS DE SE JEJUAR

*O mês de Ramadan foi o mês em que foi revelado o Alcorão, orientação para a humanidade e evidência de orientação e discernimento.* [Cap. 2; Vers. 185]

O jejum durante o mês de Ramadan, anualmente, é obrigatório a todos os muçulmanos que atingiram a puberdade e é um dos cinco pilares do Islam.

Os muçulmanos se abstêm da comida, da bebida e do coito, desde o romper da aurora até ao pôr do sol. E desde então, voltam à vida normal até a madrugada.

### JEJUNS PROIBIDOS

É proibido jejuar no primeiro dia da festa do *encerramento do jejum* designado por *Ide Ul Fitre* e nos primeiros três dias da *Festa do Sacrificio* designada por *Ide Ul Adhá* porque estes são dias de festa e de alegria.

É proibido, também, jejuar continuamente todos os dias do ano, inclusive nas sextas feiras.

### QUEM ESTÁ ISENTO DO JEJUM?

As pessoas que estejam nas seguintes condições estão isentas de jejuar:

- Os doentes, cuja doença é recuperável, poderão adiar os seus jejuns enquanto doentes, e repô-los mais adiante por cada dia não jejuado;
- Os viajantes, devendo repor o número de dias não jejuados posteriormente;
- As mulheres, durante a gravidez e a amamentação se recearem que o jejuar põe em risco a sua saúde e ou a do bebé, devendo repor os dias em falta;
- Mulheres durante a menstruação e durante o período pós-parto (que poderá se prolongar até 40 dias);
- Os idosos fisicamente incapazes. Devendo dar comida para uma pessoa necessitada por cada dia faltoso;
- Doentes mentais.

### O QUE ANULA O JEJUM?

O jejum poderá ser anulado se a pessoa propositada e determinadamente cometer um acto que venha a quebrar a abstinência. Nestes casos, deverá repetir o jejum tempos depois, com ou sem penitência.

Eis alguns dos factores que anulam o jejum:

O consumo de algo sólido ou líquido intencionalmente, durante o período do jejum; a relação sexual; o vômito intencional; quebrar o jejum um pouco antes do sol se pôr ou achando que ele já se tenha posto; tomar injeções intra-musculares ou intravenosas nutritivas, mesmo por motivos de saúde.

### A PRÁTICA DO JEJUM

A prática do jejum segue um padrão diário e sequencial. O jejuador pronuncia intimamente a intenção (pode ser na sua própria língua), a qualquer hora da noite que preceder o dia em que ele irá jejuar.

Deverá tomar uma refeição denominada **Suhur** antes da madrugada, e terá de ser completada antes que o primeiro fio da luz da madrugada comece a aparecer, sendo que deverá abster-se totalmente de comer e beber, de fumar e de relações sexuais por todo o dia, até ao pôr do sol. Imediatamente depois do pôr do sol, quebra o jejum. Esta quebra de jejum é chamada de *Iftar*.

### A ORAÇÃO NOCTURNA (TARAWIH)

**Tarawih** é uma das orações nocturnas; ela é derivada da palavra árabe *ráha*, que significa *descanso* e *descontração*. E é assim chamada porque durante a oração pode-se parar para o descanso e descontração e então recomeçar até ao seu fim.

Esta oração poderá ser feita em congregação.

O Tarawih tem um mérito especial sobre as outras noites porque quem praticar as orações nocturnas durante o mês de Ramadan, com fé e consideração serão perdoados seus pecados.

### O NÚMERO DE RAKĀTES DA ORAÇÃO DO TARAWIH

Os números de rakâtes da oração do Tarawih não estão explicitamente estabelecidos, havendo opiniões que estimam serem de 11, 13, 19, 20, 29, 39.

Aisha RTA, esposa do Profeta SAW, foi perguntada como era a oração do Profeta SAW, ela respondeu: *Ele nunca orou, quer no mês de Ramadan, quer noutra ocasião, mais de 11 rakâtes.* [Bukhari e Muslim]

Não se entenda, com isto, que mais de 11 rakâtes esteja errado.

Existe uma outra narração em que o mensageiro de Deus foi perguntado a respeito da oração nocturna, ao que respondeu: *é constituído por dois rakâtes, se algum de vós rezear alcançá-lo a aurora sem a ter feito, que faça um rakât de witr.* Portanto, nesta narração não especificou o número de rakâtes se eram mais ou menos de 11.

Importa aqui referenciar o modo de algumas pessoas efectuarem o *Tarawih*. Em seus desejos de praticar o maior número de rakâtes, fazem-no com extrema velocidade que leva à violação de certas regras da

oração e, na maior parte das vezes, na sua invalidação. Chega-se ao ponto de não se perceber em que língua está sendo recitado o Alcorão.

É indesejável que um *Imámo* faça a oração com uma velocidade tal, que os seguidores tenham dificuldade de observar os actos necessários da oração.

### OS ÚLTIMOS DEZ DIAS DO RAMADAN

Durante os últimos dez dias do Ramadan, os muçulmanos são incitados a empreender devoções adicionais. Durante esse tempo há uma noite chamada por *Decreto* (Lailatul Cadr), que é melhor que 1000 meses. É nessa noite em que Allah S.T. decreta acerca de todos assuntos da criatura: *vida, sorte, azar, provisão, etc.* portanto, os muçulmanos são incentivados a passar toda essa noite orando e recitando o Alcorão e pedindo o bem para si.

Durante os últimos dez dias, as pessoas são também invocadas a intensificar as suas vocações religiosas, e a fazer retiro temporário, nestes dez dias, na mesquita, para orarem, meditarem, exercitarem a recitação vocal do Alcorão, e para a afirmação espiritual. Isso é denominado de **Itikaf**.

### CONDIÇÕES PARA O VERDADEIRO JEJUM

Abstermo-nos da falsidade; fé e auto escrutínio; um escudo contra os pecados; a fome pela bondade.

SHEIK YUNUSS ZACARIAS

## A ORAÇÃO DO ATTARÁWEEH

### صلاة التراويح

- **Regra:** sunnat (tradição do nobre Profeta SAW)
- **Número de rakâates:** 11 rakâates, 13 rakâates, (20 rakâates, ou 36 rakâates.)
- **Período em que se efectua:** no Ramadan e fora dele.

A opinião mais provável e próxima da verdade é de que o Taráweeh é composto por 11 rakâates.

Antes de nos debruçarmos sobre este tema com pormenores gostaríamos em primeiro plano de esclarecer aqui algumas bases e princípios do Islamismo relevantes que permitam no mínimo a qualquer indivíduo a compreensão de alguns assuntos ligados ao Isslam, princípios estes que devem ser observados com rigor quando se trata da matéria Islâmica. Pois, saiba que a Constituição Islâmica ou a sua legislação é constituída apenas por cinco leis a saber:

#### 1. Haram – proibido:

**Definição jurídica:** é a lei que proíbe a prática de um determinado acto anteriormente proibido por decreto divino sendo a pena aplicada sobre o infractor variável de acordo com a natureza do acto tornando o mesmo impune caso não cometa tal acto sendo por isso recompensado. Ex.: A promiscuidade ou adultério (Ziná) é proibido em termos da Lei (Haram) e quem comete a promiscuidade é punido por apedrejamento até a morte se for casado e com 100 chicotadas se for solteiro e se não cometer este abominável acto é recompensado.

#### 2. Wájib ou Fardh – obrigatório:

**Definição jurídica:** é a lei que ordena ou obriga a prática de um determinado acto anteriormente tornado obrigatório por decreto divino sendo a pena aplicada sobre o infractor variável e de acordo com a natureza do acto. O infractor goza da impunidade caso pratique tal acto sendo por isso recompensado. Ex.: A Oração, o Jejum são pilares obrigatórios do Isslam. Quem os observar será recompensado, quem se desleixar e os negligenciar será punido embora a Lei não estabeleça o castigo e a pena a ser aplicado sobre o não praticante.

#### 3. Mandub – recomendado:

**Definição jurídica:** é a lei que recomenda a prática de um determinado acto anteriormente recomendado por decreto divino não sendo aplicada pena alguma sobre o não cumpridor em compensação é

recompensado pela prática desse acto. Ex.: a limpeza dos dentes usando a varinha de pau de Siwak antes de toda a oração obrigatória é um acto recomendável.

#### 4. Mubah (Halál) – permitido:

**Definição jurídica:** é a lei que permite a prática de um determinado acto anteriormente permitido por decreto divino, e que não condena (repreende) e nem elogia, quem o pratica ou deixa de o praticar. Ex.: todo o alimento que é permitido o seu consumo como por exemplo, a carne, o peixe, se o homem deixa de consumir não é condenado, mas também não é elogiado por consumi-lo.

#### 5. Makruh – detestável:

**Definição jurídica:** é a lei que torna detestável a prática de um determinado acto anteriormente detestável por decreto divino, sendo a sua impraticabilidade melhor do que a sua prática sem que haja nenhuma condenação jurídica. Ex.: soprar a comida, fazer a ablução (wuzu) com recipiente de ouro e de prata tudo isto é detestável.

Portanto, todo o Isslam se rege por estas cinco leis ou ainda estas cinco leis são a base fundamental da Shariah, e são aplicáveis a todos os Assuntos Islâmicos quer os relacionados com os diferentes tipos de adoração, quer os relacionados com as formas de relacionamento público, social e administrativos e outros e a sua aplicabilidade depende essencialmente do assunto em causa que passa por uma análise e estudo para se definir em qual das leis deve ser enquadrado. Não há no Shariah outras leis para além das que foram aqui mencionadas.

Depois de termos falado sobre a Constituição Islâmica, agora cabe-nos esclarecer os códigos fundamentais do Isslam que regulam todo o Sistema Islâmico. Os códigos fundamentais do Isslam estão assim ordenados:

✓ **Alcorão Sagrado** que tem como definição: palavras divinas reveladas ao Profeta SAW que começam por Surat Al-Fáteha e terminam por Surat An-Nasse

✓ **Sunnah** – Tradição correcta do nobre Profeta SAW (práticas, acção, palavras, hábitos e costumes do Profeta SAW) e aqui temos:

- Sahih Al-Buhari (é considerado a segunda fonte mais correcta depois do Alcorão Sagrado)
- Sahih Muslim
- Sunan Abu Dauda
- Sunan Attirmizy
- Sunan Annissái
- Sunan Ibn Madja.

- ✓ Opinião e ponto de vista dos companheiros do nobre Profeta SAW
- ✓ Opinião e ponto de vista dos Sábios muçulmanos os passados e contemporâneos.

Voltando a oração do At-taráweeh, mais concretamente sobre o número de rakâates que compõem este tipo de oração, que é objecto do nosso tema, os Sábios muçulmanos divergiram em várias opiniões tendo alguns afirmado que At-taráweeh é composto apenas por 11 rakâates e outros que a mesma oração é composta por 13 rakâates, outros ainda que a referida oração é composta por 20 rakâates e alguns dizem que são 36 rakâates.

Estas são algumas das várias opiniões sobre esta matéria que mencionamos nesta nossa abordagem. Existem tantas outras que não foram aqui mencionadas devido ao espaço e as que foram aqui referidas são apenas exemplos para esclarecimento. Analisando a cada uma das opiniões pode-se concluir que a primeira opinião é a mais provável e próxima da verdade pelo seguinte: ***Aisha R.A. uma das esposas do Profeta SAW, cita que ele fazia 11 rakâates, quer durante o período de Ramadan, quer fora do mesmo.*** – Relatado por Al-Bukhari.

Omar Bin Al-Khattab R.A. relata que o nobre Profeta SAW fazia 13 rakâates.

Olhando para a prática do Profeta SAW pode-se depreender que ele avivava as noites do Ramadan como as de outros meses fazendo 11 rakâates. Nessa altura a referida oração era conhecida por Kiamo Ilail equivalente ao actual nome da oração de At-taráweeh.

A Enciclopédia do Al-Bukhari é considerada a segunda fonte mais correcta depois do Alcorão Sagrado. Toda a opinião, ponto de vista ou *Fatwa* emitido por um companheiro do Profeta SAW, sábio muçulmano é rejeitada diante das palavras do Profeta SAW (as opiniões destes são válidas em certos casos por exemplo quando se trata de uma acção que não existe nenhum texto Alcorânico ou do Sunnah que proíba ou permita a sua prática. Contudo, não é este caso concreto).

Se de facto os 20 rakâates de Taráweeh foram praticados pelo nobre Profeta SAW então, Aisha R.A., sua esposa, no mínimo teria relatado o facto aos companheiros do Apóstolo de Deus facto esse que não aconteceu. Admitindo a hipótese que o Profeta SAW tenha praticado os 20 rakâates depois da sua morte quem o sucedeu foi Abu Bakr Sidike. Porquê este não os introduziu e teve que esperar até que Omar o fizesse?

Portanto, a hipótese do Profeta SAW ter praticado vinte rakâates está longe da verdade.

Quanto a terceira, opinião embora não esteja errada é resultante de esforço de investigação (Ijtihad) individual de Omar Bin Al-Khattab R.A. todavia, a opinião do representante do apóstolo de Deus SAW (califa) não tem peso diante das palavras do nobre Profeta SAW como nos ensina a lógica. É verdade que o nobre Profeta SAW teria afirmado: ***Apegai-vos a minha tradição e a dos meus representantes (califas) bem orientados agarrai-vos a ela com firmeza.***

A apreciação destas palavras nos conduz a duas interpretações:

- Agarrem-se a minha tradição com muita rigorosidade e prioridade, pois, obtereis a solução de quase todas as vossas questões;
- Caso não achardes o que procurais na minha tradição, então deveis recorrer a tradição dos meus representantes e achareis a resposta do que necessitais.

Se alguém perguntar porque se faz 20 rakãates em Makkah e Madina a resposta será: as Mesquitas, do Haram em Makkah e Al-Nabawy As-Sharif em Madina são Patrimónios Islâmicos pertence a todos os muçulmanos. Acaso não tem reparado que exortações do Jummã (Khutba Tul Jummã) nessas duas mesquitas são preparadas em escrito e lido em audiência, o mesmo não acontecendo noutras Mesquitas?

Entretanto, o nosso objectivo é esclarecer a verdade com base em factos reais e de acordo com os dois códigos básicos do Isslam – Alcorão (kitabullahe) e Sunnat (tradição do Profeta SAW) não é criar nenhum protagonismo como alguns crentes erradamente o entendem.

De facto qualquer formado em Teologia Islâmica tem a sua posição e categoria perante a Deus porque Ele é que os elegeu para continuarem com a expansão da mensagem do Isslam, não precisam de criar nenhum protagonismo exibicionista para atrair a atenção dos crentes ou para fazer ecoar o seu nome. Basta-lhes a eleição de Allah para esta missão e a Sua preferência por eles.

Para finalizar:

- Como vêem, não se trata de nenhuma ideologia nova;
- Não se deve impor os 20 rakãates como padrão para todas Mesquitas;
- Os 11 rakãates são os mais correctos e os 13 rakãates são aceitáveis;
- A opção de escolha está ao critério do crente pois julgamos que está minimamente esclarecido sobre esta questão.

E Allah S.T. é o mais Sábio...

**SHEIK KAMILODINE BADRÚ**

## LAILATUL QADRE

### A NOITE DO DESTINO

A palavra *Qadre* literalmente significa: medida, decreto, destino, grandeza, dimensão.

Allah S.T. diz no Alcorão Sagrado aos judeus: ... *E não mediram a Allah pela sua verdadeira grandeza.* E noutra versículo diz: *Nós revelámo-lo (o Alcorão) na noite do decreto.*

Portanto, qualquer dos três primeiros sinónimos são válidos para caracterizar esta noite.

Foi chamada “*noite de medida*” porque é nela que Allah S.T. distribuiu a porção que cabe a cada homem de tudo quanto é essencial para a sua vida, como por exemplo: a subsistência, o ar que respira, a quantidade de água que vai ingerir, a sua acção, o período de vida, a felicidade e a desgraça, a morte individual ou em conjunto, durante o ano, pela medida exacta.

Depois desta explicação sumária, alguém pode colocar a seguinte questão: a noite do destino é específica? Qual é a razão que a tornou popular e famosa na gente como a 27ª noite do mês?

A noite do destino não é específica, é rotativa. Ela deve ser procurada nas noites ímpares dos dez últimos dias do mês.

Quanto a outra questão, é porque constam alguns dizeres que dão uma indicação nesse sentido. **Obayya Bin Kaãb** um dos discípulos do nobre Profeta SAW afirma: eu juro por Allah que Ibn Masoud R.A. sabia e tinha a certeza que a noite do destino se encontra no Ramadan na vigésima sétima noite. Porém Ibn Abbass R.A. manifestou o seu desagrado em comunicar-vos com receio de que podesseis estar indiferentes. Quer dizer, podesseis vos desleixar na sua procura e perdesseis a recompensa reservada nela. – Relatado por At-Tirmizy

Há vários dizeres em relatos autênticos com o mesmo teor que comprovam que a referida noite calha em dias diferentes, desde o início de Ramadan até ao seu fim..

Entretanto, o ilustre Imam Ibn Hajar Al-Ãsqalani, intérprete e comentarista da colectânea Sahih Al-Bukhar, depois de uma apreciação minuciosa dos referidos dizeres afirmou: os sábios muçulmanos divergiram na especificação da noite do destino em cerca de 40 opiniões das quais a mais provável é a de que ela não é específica, mas rotativa. E disse: provavelmente alguns dizeres que constam nesta matéria teriam sido proferidos pelos seus discípulos e não por ele SAW – fim da citação.

Esta afirmação concorda muito com os princípios Islâmicos e com a tradição correcta do Nobre Profeta SAW

Ibn Omara R.A. narra que homens dentre os discípulos do Profeta SAW observaram a noite do destino no sonho nos últimos sete dias do mês, e o Profeta SAW disse: *veja que os vossos sonhos coincidiram nos últimos sete dias quem desejar procurar a noite do destino que a procure nos últimos sete dias* – Relato consensual de Al-Bukhar e Muslim na cadeia de narração e no texto.

Quanto a rotatividade da mesma é comprovada pelas palavras do nobre Profeta SAW quando disse: *procurai-a nos nove, sete, cinco dias que restam.* – Relato de Al-Bukhar

Se a noite de destino fosse conhecida todo o crente dedicar-se-ia a ela e provavelmente iria negligenciar o resto dos rituais obrigatórios. E este procedimento é desapoiado pela maioria dos sábios muçulmanos por contrariar as recomendações da mais nobre das criaturas o Profeta Muhammad SAW

Ainda em relação a magnitude desta noite não consta em nenhuma parte da tradição que o Profeta SAW a tenha celebrado e ou os seus companheiros a teriam celebrado após a sua morte.

A celebração desta noite não tem nenhum fundamento do Alcorão ou da tradição, o que significa que a sua comemoração é considerada pela maioria dos sábios de inovação.

Infelizmente, a sua comemoração é celebrada ainda no País, alegando estarem a avivar a tradição do Apóstolo de Allah sem no entanto meditarem nos dizeres ditos por ele SAW: *quem me atribuir algo falsamente ou desmentir-me propositadamente que prepare a sua estadia no inferno.*

### SINAIS DA NOITE DO DESTINO

➡ São vários os sinais que identificam e distinguem a noite do destino das outras noites do ano. O sinal mais popular e corrente entre os muçulmanos é o narrado por Obayya Bin Kaãb R.A. que afirma que o Profeta SAW descrevendo a noite do destino disse: *o sol nasce na sua manhã, branco sem emitir nenhuma radiação.* – Relatado por Al-Khamsah

➡ A sua noite é pura brilhante e maravilhosa parece até existir nela uma lua luminosa, é serena e tranquila não é fria e nem é quente e não é permitido a nenhum astro que se arremesse sobre ela até ao amanhecer.

➡ O sol na sua manhã nasce uniforme e não emite nenhuma radiação. O seu brilho assemelha-se ao da lua na noite de Badr e não é permitido a saída do satanás.

➡ Ibn Abbas R.A. afirma que a noite do destino é brilhante, não é quente, nem fria, o sol nesse dia nasce vermelho débil. – Relatado por Ibn Khuzeimah

➡ Obadah Bin As-Sámit R.A. afirma que a noite do destino não é fria nem quente é tranquila e brilhante e a sua luz é maravilhosa. – Relatado por Imam Ahmad

➡ O Profeta SAW viu no sonho que na manhã dessa noite se prosternava num local molhado de água e barro e por coincidência nessa noite choveu e na oração da alvorada (Fajr) prosternou num lugar molhado de água e barro.

**VIRTUDES DA NOITE DO DESTINO**

1. O Sagrado Alcorão foi revelado nesta noite. Allah S.T. diz: *Nós revelamo-lo na noite do destino.* – Cap. 97; Vers.: 1
2. A noite do destino é melhor do que mil meses de adoração. – Cap. 97; Vers.: 3
3. Abu Huraira R.A. narra que o Profeta SAW disse: *quem avivar a noite do destino (quem permanecer de vigília na noite do destino) com fé e esperança de ser recompensado será perdoado todos os seus pecados.* – Relatado por Al-Bukhar, Abu Daúd, At-Tirmizy e An-Nassái
4. Aisha R.A. narra que o Profeta SAW avivava a noite (permanecia em vigília nocturna) acordava a sua família e evitava o contacto com as mulheres quando estivesse nos últimos dez dias de Ramadan. – *Muttafacun Álaihe.*
5. Aisha R.A. interrogou: Ó! Mensageiro de Allah já reparastes por exemplo caso eu me depare com a noite do destino o que devo fazer? Respondeu: Diga, *Ó Allah! Tu és Indulgente gostas de perdoar, perdoai-me.*

SHEIK KAMILODINE BADRÚ

## **SADACATUL FITRE ou ZAKATUL FITRE**

### **A CARIDADE ALUSIVA AO IDE-UL-FITRE**

O Sadacatul Fitre é uma obrigação religiosa que foi instituída no 2º ano de Hégira (Emigração de Makkah para Madina), ano em que o Jejum de Ramadan foi prescrito.

**Regra do Sadacatul Fitre:** é obrigatória para todo o muçulmano livre, capaz de extraí-la no momento adequado. A palavra “livre” retira os escravos, empregados, e todos que estão na senda destes que no momento do pagamento do Sadakah sejam incapazes de fazê-lo.

**Condições para o pagamento do Sadakah:** Isslam, ser livre, ter posse, ou seja, ter alimentos suficientes e acima das suas necessidades.

**Quem deve pagar o Sadakah:** todo o muçulmano livre, seja criança ou adulto, homem ou mulher, ajuizado ou demente, senhor ou escravo, todos devem pagar o Sadakah se os seus bens atingirem a quota estabelecida por lei (jurisprudência), ou seja, se tiver bens suficientes e acima das suas necessidades deve pagar o Sadacatul Fitre por unanimidade dos Ulamás.

#### **OBJECTIVO DO SADAKAH:**

- Purificar o praticante do jejum das várias falhas adquiridas durante o período de jejum;
- Suprimir algumas carências dos mais necessitados;
- Evitar que estes supliquem no dia de Ide.

Ibn Abbáss R.A. cita numa das suas narrações que “o Mensageiro de Allah SAW instituiu o Sadacatul Fitre como forma de purificar o praticante de jejum das várias anomalias adquiridas durante o período de jejum, bem como para minimizar algumas carências dos mais necessitados. Portanto aquele que extraí-la antes da oração do Ide-Ul-Fitre será considerado uma caridade aceitável, e aquele que extraí-la depois da oração do Ide, será considerado uma caridade como uma qualquer.” – Relato de Abu Daúd e Ibn Madjah

Ibn Omar R.A. cita que o Profeta SAW instituiu o Sadacatul Fitre no Ramadan a todos os muçulmanos (homens, mulheres, crianças, senhor ou escravo) um **çuã** (uma espécie de jarro ou copo feito de chapa de alumínio ou outro metal que equivale a **2751 gramas**) de tâmara, ou de cevada. – Relatado por Al-Jamáh.

O Sadacatul Fitre serve para purificar certas anomalias que surgem durante o período de Jejum de acordo com o Hadíce acima mencionado. Todos nós cometemos erros constantemente só que os erros cometidos no mês de Ramadan influenciam directamente no jejum, ou seja, estas pequenas falhas podem reduzir o valor da recompensa do jejum. Face a estas anomalias, o Profeta SAW instituiu o Sadakah como forma de eliminar essas pequenas falhas assim como instituiu o “Istighfar” para eliminar os

pecados menores. Porém o Sadakah não se limita apenas à purificação, mas tem uma outra finalidade que é suprimir algumas carências dos mais necessitados particularmente no dia de Ide-UI-Fitre para que eles possam festejar este dia que marca o fim do jejum de Ramadan com satisfação e alegria como os outros, neste caso, os mais favorecidos. Consta nalguns livros do Sunnat que: *“a caridade alusiva ao Ide-UI-Fitre é em relação ao Ramadan comparável à prostração causada pelo esquecimento na oração (Sujud al sahwī), elimina as pequenas falhas do jejum tal como o sujud al sahwī elimina os pequenos erros da oração.”* E consta também que: *“evitai que os mais necessitados supliquem neste dia.”*

Quanto ao momento da extracção do Sadakah, há duas opiniões. Uma diz que o Sadakah deve ser pago logo após o nascimento da Aurora do dia do Ide até um pouco antes da oração do Ide. Porém, a maioria dos Álimos acham que o Sadakah deve ser tirado logo após o pôr do sol da noite do Ide até antes da oração do Ide.

Em relação a quantidade a ser extraída, os Álimos acham que se deve tirar **2751 gramas** de cereais mais usados no país, na localidade, etc. que são neste caso: o arroz, o trigo, a farinha de milho, a mapira e a maxoeira. Apesar desta opinião ser da maioria dos Álimos, ela não chega a ser consensual, uma vez que algumas escolas acham que se deva tirar **3800 gramas** de cereais. Porém, para evitarmos divergências inúteis, optemos pela opinião da maioria dos Álimos que é a de tirar **2751 gramas** de cereais. Lembre-se que este procedimento foi praticado pelo Profeta SAW e que sem dúvidas é o melhor.

Contudo alguns Álimos acham que tirando o Sadakah em dinheiro, cerca de **30,00MT** é o mais ideal, porque facilita aos mais necessitados comprarem aquilo que desejam. Esta última opinião é a que mais tem sido usada na Arábia Saudita isto para evitar que os necessitados recebam o Sadakah só em cereais, mas também dar-lhes a possibilidade de comprarem aquilo que eles mais desejam para festejar este dia.

Todavia há que salientar que estas quotas não são fixas, são variáveis dependendo do nível do custo de vida do país, isto é, se o custo de vida aumenta é natural que a taxa do Sadakah também aumente.

Ainda a propósito do Sadakah, os pais devem tirar a caridade a favor dos seus filhos até que atinjam a puberdade, assim como os filhos que estejam bem posicionados deverão tirar o Sadakah a favor dos seus pais necessitados, das suas esposas, escravas ou empregadas muçulmanas que estejam sob a sua responsabilidade.

Não é permitido retardar o Sadakah até ao fim do dia do Ide, aquele que assim proceder será considerado pecador. É permitido tirar o Sadakah um ou dois dias antes do Ide.

E Allah S.T. é o mais Sábio...

SHEIK KAMILODINE BADRÚ

## DEFINIÇÃO DO EID E O SEU CONCEITO

A palavra **Eid** é derivada do termo *Al-Moãwadah*, do substantivo *regresso* e *retorno* que por sua vez deriva do *Ada* a forma verbal *regressou*, *retornou* cujo significado é: **o regresso periódico de algo durante a época.**

O Eid é uma época específica, foi designado por Eid porque esse dia retorna uma vez após a outra, e pelo facto dos Homens visitarem-se uns aos outros e promoverem encontros e reuniões familiares.

O Eid é uma ocasião de alegria e satisfação particular e geral, celebrado anualmente pelas nações, grupos de pessoas e países com objectivos específicos, recordações especiais e fins delineados.

Os Eids se tornaram parte da natureza e tradição dos povos e entraram nas crenças dos homens e nas suas festividades.

Os Eids são de diversos tipos, e a ocasião da sua celebração diverge de uma nação para outra, de uma doutrina para outra, contudo as comunidades não se separam dos mesmos como é natural.

São organizados de formas semelhantes, tem um único significado e tomam uma única direcção e sentido, quanto a suspensão das actividades laborais, o alívio das obrigações e responsabilidades para um merecido repouso provocado pelo desgaste de vida, preocupações do mundo. É uma forma de renovar as forças, recuperar o fôlego e flexibilidade activa, trocar e partilhar sorrisos de alegria e felicidade, e estreitar ainda mais as relações familiares e as amizades com os demais.

As nações, populações e indivíduos durante as festividades dos Eids, tem muitas actividades e comportamentos especiais, guiam-se pelos usos e costumes conhecidos e populares, proporcionam as festas um panorama maravilhoso de união.

Porém, o desenvolvimento humano, a facilidade de comunicação entre as populações e a rapidez dos meios de transportes, a invenção de aparelhagens de propagação sonora como a rádio, a televisão, a existência de numerosos órgãos de comunicação e publicidade, ajudam na transmissão de diversas imagens das populações nas celebrações dos Eids.

Facilita a aquisição das informações que convidam a muitos homens a participar nos Eids dos outros, ou no mínimo leva-os a imitar as figuras e imagens passadas na televisão. Os Eids evoluíram no âmbito patriótico, popular e religioso mundialmente.

A celebração dos Eids repete-se anualmente e as ocasiões em que são celebrados os diferentes Eids são próximos uns dos outros por vezes são na mesma altura, no mesmo dia, semana ou mês, contudo, a sua essência difere um do outro, os seus objectivos e finalidades divergem uns dos outros, os métodos, as actividades, os comportamentos e atitudes distanciam-se uns dos outros, os resultados e as reacções distinguem-se uma da outra.

Os Eids mais populares no Mundo Árabe e Islâmico são: **Eid Ul Adhá** e **Eid Ul Fitre**, para além das comemorações populares, festividades alusivas a pátria e manifestações. Embora a celebração destas

ocasiões sejam próximas no tempo, consensuais na origem e criação, contudo, a finalidade das mesmas é diferente.

O meio ou método de celebração é desequilibrado e distante uma das outras como a distância entre o Ocidente e o Oriente. Isto nos convida a fazer uma comparação e o balanço entre o Conceito da Festa no Isslam, seu objectivo e método, a realidade vivida, os factos e as imagens testemunhadas actualmente na vida dos muçulmanos e as festas entre os nao-muçulmanos.

### A FESTA NO ISSLAM

A Festa No Isslam é uma subdivisão da imaginação perfeita do Homem, da vida, e do Universo. O Eid diante dos muçulmanos está ligado a crença, a conduta moral, a adoração, o relacionamento e o carácter. O comportamento e a atitude é um ramo da fé, como também é um meio de realizar os objectivos da jurisprudência na sua forma jurídica, e confirmar as ramificações das leis detalhadas diversas.

A Festa Islâmica é um caminho que preconiza a relação do Homem com o seu Senhor, mostrando a sua obediência a Allah S.T., louvando-O e glorificando-O, enaltecendo a Sua grandeza com o Takbir (Allah é Grande) e com as palavras que exprimem a Sua unicidade. Por essa razão, se instituiu o Takbir na festa que o muçulmano o pronuncia repetidamente ao se preparar para comemorar a festa, e toma-o como uma poesia entoando-o repetidamente em todo momento, movimento e deslocação em uníssono *Allah é Grande, Allah é Grande, Não há outro Deus excepto Allah, Allah é Grande, a Allah pertence o louvor, Allah é Grande, tamanha é Sua grandeza, louvado seja Allah, louvado seja Allah o Supremo, louvado seja Ele ao amanhecer e ao anoitecer, não há outro Deus excepto Allah, o Único, cumpriu a Sua promessa, apoiou o Seu servo, fortificou o Seu exército, derrotou os partidos Sozinho, nada existiu antes dEle e nada existirá depois dEle, não existe outro Deus salvo Allah, não adoramos excepto a Ele, sinceros na religião para Ele, mesmo que os incrédulos o detestem.*

Os muçulmanos levantam as vozes com o Takbir durante toda a noite do Eid Ul Fitre e durante os cinco dias da Festa do Sacrifício (Eid Ul Adhá), recitam isso publicamente no seu caminho em direcção à Mesquita e depois das orações. Até porque o Takbir faz parte da oração dos dois Eids.

Há no Eid um sentimento de gratidão expresso pelo crente, por essa razão ele ocupa a sua língua em louvar e enaltecer a grandeza de Allah, agradecendo-O pelas dádivas e favores que lhe concedeu, para dedicar-se a Sua adoração e obediência.

O Eid é o dia em que os jejuadores recebem os seus prémios depois de terem observado o **Jejum de Ramadan**, é o dia das recordações memoráveis.

Foi no Eid Ul Adhá que Allah S.T. aperfeiçoou e completou a mensagem do Isslam, enviando para o Seu Apóstolo SAW, o **Alcorão** que diferencia entre o verdadeiro e o falso, afirmando abertamente que preferiu a Religião Islâmica para os Seus servidores, tendo completado a mensagem do Isslam para as criaturas para que a tomassem como Doutrina e código de leis.

No Eid, o muçulmano adora a Allah S.T. enquanto estiver na oração (do Eid), tal como faz parte da tradição nesta noite permanecer de vigília nocturna, dedicando-se a adoração de Allah e a Sua aproximação com acções facultativas, a recitação do Alcorão, a recordação de Allah, dirigindo a prece para Ele com humildade, submetendo-se a Ele com receio, consciente da Sua presença, tendo esperança e ambição do que está perante Ele, e recear o Seu castigo.

A Festa No Isslam com tudo quanto existe de maravilhoso, alegria, intimidade, felicidade, repouso mundano, é também considerado dia de perdão dos pecados e de boas novas que se dá aos bem-aventurados; os que triunfaram e alcançaram o Paraíso Eterno, de acordo com os dizeres do Profeta SAW: *quando for dia de Eid Ul Fitre, os anjos permanecem de pé nos portões dos caminhos e chamam: apressai ó muçulmanos para o Senhor generoso que agracia com o bem, paga nesse dia muita recompensa pois ordenou-vos o jejum durante o dia e jejuastes, obedecestes ao vosso Senhor. Recebei os vossos prémios e quando um deles orar chama “não sabeis que o vosso Senhor já vos tem perdoado, regressai pois para os vossos afazeres bem orientados, este é o dia dos prémios conhecido no Céu por de Pagamento dos Prémios”*. [Relatado por At-Tabrani no **Al-Kabir** na versão de Sad Bin Ause Alasary de acordo com o seu pai. Veja **At-Targheeb Wa At-Tarheeb** 2/153] Quer dizer, é o dia em que o crente se livra dos pecados, e se purifica dos defeitos e das preocupações.

Na festa de Al-Adhá os crentes aproximam-se do Seu senhor através de sacrificio de animais que posteriormente os oferece aos seus familiares e parentes, aos pobres e necessitados, para que possam servir de redenção para eles no Dia de Juízo Final, tal como retiram a caridade alusiva ao Eid-Ul-Fitre com o mesmo propósito.

As festas Islâmicas são um meio de reforçar as relações entre o crente e a sua alma, proporcionando-lhe o repouso do trabalho, descansá-lo das preocupações da vida, para permitir que a beleza, a alegria, a satisfação e a graça penetrem na sua alma, respirando outro ar pelo desconforto causado pela fadiga, viagem e trabalho, para celebrar a passagem de mais um ano e que ele está próximo do fim da sua vida, preparando-se para o encontro com seu Senhor, recuperando a sua consciência por estar ligado com a matéria, a vida e o dinheiro, não andando atrás de tudo isso, e nem ambicionar permanecer eternamente nisso, juntando fortunas, riquezas do mesmo, para que permaneça a imagem explicada pelo Profeta SAW de acordo com a narração de Abdilah Bin Massoud R.A.: *o profeta SAW dormiu sobre um cerco e levantou-se enquanto um dos seus lados estava afectado, e dissemos: ó Mensageiro de Allah SAW se te levássemos para um local baixo. Disse: o que pertence-me pertence ao mundo, não estou eu no mundo salvo como um passageiro que se refugiou debaixo da sombra de uma árvore, que depois desapareceu e abandonou-o*. [Relatado por At-Tirmizy no **Az-Zuhd** e disse: *é um hadíce autêntico*]

A vida terrestre, é uma vida passageira, atravessada pelo viajante em direcção ao Além, como não, enquanto o limite estabelecido para o regresso da festa já chegou, e o crente alegre a sua alma pela sua ligação com Allah S.T. e a sua relação com a sociedade.

É assim, que o crente muçulmano alterna o modo da sua vida e carácter e o sistema de trabalho gozando de férias anuais para repousar um pouco e conceder o direito da alma. O Profeta SAW disse: ***a tua alma tem direito sobre ti.***

As festas islâmicas são uma forma de ordenar e estreitar a relação entre o muçulmano e o seu irmão muçulmano, fortificar os laços de amizade com ele, quer sejam morais, quer sejam materiais, do lado material, sacrifica animais e retira a caridade alusiva ao Eid-Ul-Fitre; consola os pobres e necessitados através de apoios e ajudas financeiras, estende a sua mão para ajudá-los, procura saber o estado das suas famílias e esposas, e as actividades dos vizinhos e dos próximos, a vida dos conterrâneos e da pátria, procurando estar mais próximo da comunidade a que pertence.

Isto tudo fá-lo para o benefício de todos e para adquirir a satisfação de Allah S.T., consciente recordando-se das palavras do Profeta SAW: ***toda a criatura depende de Allah, e o mais querido perante Ele é o mais benéfico para a sua família.*** [Relatado por Abo Yaâla e Al-Bazar, narração de Anass R.A., e por At-Tabrani, narração de Abdilah Bin]

E do lado moral o muçulmano relança as suas relações com a família, através de visitas aos parentes, a casa dos vizinhos, consola os entristecidos, as viúvas, os órfãos, os abandonados e desfavorecidos, visita os doentes, reencontra as pessoas com pureza da alma e amor, sorriso e alegria, com amizade e espírito de irmandade, e muitas das vezes os que tiveram conflitos apaziguam-se, o bondoso perdoa o maldoso, reencontra os parentes e amigos cujas obrigações e deveres da vida os separaram.

O viajante regressa a sua pátria e a família, apertam-se as mãos, abraçam-se para retirar o rancor e o ódio, a inimizade e o corte de relações, as línguas se ocupam em felicitar uns aos outros pela ocasião do Eid e deseja-se as bênçãos “*todos anos que gozem de boa saúde*” que Allah S.T. o faça regressar para vós com tudo que há de bom e prosperidade e bênçãos “Feliz Eid”...

Evita falar besteiras e disparates na cara do seu irmão, fica feliz pelo seu encontro e visita, os dentes frontais transparecem um sorriso para encher os corações e as almas de alegria e satisfação em todos os locais por onde passarem, quer em sua casa, quer a dos parentes, quer nas estradas.

Nas Festas Islâmicas os homens vestem os mais caros e maravilhosos atavios, comem a melhor refeição, o individuo gasta para a sua família com maior naturalidade e bondade. Por essa razão o Isslam proíbe o jejum nesses dois dias, porque tratam-se de ocasiões festivas, de brincadeiras, as crianças brincam e os mais velhos comprazem-se com o que é permitido e não é prejudicial e iníquo, o mau para si próprios, para as suas comunidades e seus povos.

Não há nenhuma inconveniência em fazer o uso do tambourine e canções permitidas, de acordo com a narração de Aisha: *Abu Bakr R.A., entrou sobre nós no dia de Eid, na presença de duas crianças menores entoando canções e poemas que recordavam guerras sangrentas que ceifaram a vida de muitos muçulmanos, e o dia em que foram mortos os líderes das tribos Ausse e Khazraj, e Abu Bakr disse: ó servos de Allah, são estes instrumentos do Satanás? Repetiu a pergunta três vezes ao que o Profeta*

*SAW. disse: ó AbuBakr todos os povos tem festas, e hoje é a nossa festa.* [Relatado por Imam Ahmad nesta versão, narração de Aisha R.A., 6/134, e por Al-Bukhar no Manákibul Ansar; Muslim em versões próximas destas. Sahih Muslim com interpretação de An-Nawawy 6/182.]

É permitido com base nesta narração a escuta ou entoação de canções e poemas nos dias de festa desde que estejam enquadradas dentro dos princípios islâmicos.

### **POSIÇÃO DOS MUÇULMANOS EM RELAÇÃO AS FESTAS DO EID**

Os Muçulmanos dividem-se em três facções quanto a celebração dos Eid's:

A primeira cumpre integralmente com todos os passos a que nos referimos anteriormente sem acrescentar e diminuir algo na forma de celebrar.

A segunda facção exagera e negligencia muitos dos seus preceitos, não pondo em prática muitas das suas regras e acrescentando muitas inovações e tradições externas, hábitos populares, o egoísmo nos aspectos sociais que contrariam a origem e a essência destes dias, com os objectivos e fins dos mesmos provocando o distanciamento das pessoas, perdendo-se o prazer da convivência, surgem contradições e desunião.

A terceira facção diminui as acções do dia do Eid e sua prática, deixa completamente os seus ensinamentos e regras, apega-se a inovação e a trivialidade, imita a tradição dos outros... se se limitassem apenas a isso o caso seria menos grave, no entanto, isso é praticado intencionalmente em nome da religião, e está circunscrito na memória de muitos homens.

A partir daqui começa a discussão acerca da religião e suas leis, ideologias e conceitos, dentro desse espaço surge essencialmente a decadência rejeitada na religião.

E Allah S.T. É o mais Sábio...

Tradução de: **SHEIK KAMILO DINE BADRÚ**  
Original de: **Dr. Muhammad Al-Zuheily**  
In: **EQUILÍBRIO NA CRENÇA**